

Santander

Jornal dos Trabalhadores do Santander | Setembro/Octubre de 2022 | Contraf-Cut e Sindicato e Federações

SANTANDER ESTÁ DESTRUINDO DIREITOS E A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Com o discurso de modernização e foco no cliente, o Santander está aprofundando o seu processo de terceirização. Nesta segunda-feira 3, cerca de 1,7 mil funcionários da área de manufatura passaram a ser transferidos para outra empresa do grupo Santander, chamada "SX Tools".

Desde o fim do ano passado o banco vem transferindo trabalhadores para outras empresas, como STI, SX, Santander Corretora, FIRST, Prospera e, agora, SX Tools. Cada uma vinculada a um sindicato diferente.

O objetivo real do banco é óbvio: reduzir seus custos, aumentar seus lucros e enfraquecer a organização sindical dos trabalhadores.



MENOS DIREITOS

Com a mudança de empresa, os empregados perderão os direitos e conquistas da categoria bancária, uma das mais fortes e organizadas do país, como a PLR e a jornada de seis horas.

PLR COM REGRAS OSCURAS

Cada empresa terceirizada distribuirá a PLR com regras ainda desconhecidas. O Santander não quer uma PLR negociada com os traba-

lhadores, igualitária, justa e com regras claras. A intenção do banco é pagar aos empregados o valor que quiser e, com o discurso da meritocracia, privilegiar alguns em detrimento do conjunto dos trabalhadores.

AUXÍLIO CRECHE-BABÁ

O valor do auxílio-creche/babá da SX Tools será de R\$ 411 por filho, por até 12 meses. A CCT bancária garante R\$ R\$ 602,81 por filho, até completar 71 meses.

ASSEMBLEIA PARA REJEITAR MUDANÇAS

Será realizada uma assembleia virtual, em âmbito nacional, na terça-feira 11 de outubro. Os trabalhadores devem participar e rejeitar todas as mudanças unilaterais promovidas pelo Santander. Acesse sphan.carios.com.br para saber mais.

O movimento sindical bancário não medirá esforços para garantir os direitos e a representação sindical dos trabalhadores do Santander.